

Reservatório da Lamarosa foi reabilitado e garante abastecimento para 1500 consumidores

30 de Maio, 2018

O Reservatório Apoiado da Lamarosa, no concelho de Torres Novas, foi alvo de uma profunda intervenção de reabilitação e reforço da capacidade de reserva para 350 m³, com a instalação de duas células.

Francisco Oliveira, presidente do conselho de administração da Águas do Ribatejo, realça que a obra custou mais de 72 mil euros suportados na íntegra por capitais da empresa. “Era uma obra que se revelava urgente. Não podíamos protelar esta intervenção dado o estado da estrutura existente que apresentava significativas perdas de água”, adianta.

O reservatório que garante o abastecimento de cerca de 1500 pessoas, nas localidades de Lamarosa, Árgea, Barroca, Caseiros e Quatro Estradas, está instalado num ponto elevado na Freguesia de Olaia e Paço. A água é proveniente da Barragem de Castelo de Bode e transportada através da conduta adutora da EPAL, com o apoio de uma estação elevatória.

O reservatório apresentava algumas patologias a nível dos revestimentos de paredes e cobertura. A inspeção feita também revelou fissuras na célula de armazenamento. Foi decidido intervir de imediato para eliminar as perdas de água e evitar uma situação que pudesse inviabilizar o uso do reservatório que abastece cerca de 700 domicílios, empresas e equipamentos.

A intervenção realizada visou impermeabilizar todas as superfícies em contacto com água potável, eliminar as patologias estruturais, substituir as tubagens que se apresentavam com danos relevantes, a porta e as janelas bem como a vedação do recinto. Foram instalados novos circuitos hidráulicos e uma nova conduta de ligação da adutora da EPAL aos dois novos reservatórios apoiados com capacidade de 50m³ cada.

Pedro Ferreira, presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, congratula-se com a realização desta obra que dotou a Freguesia de Olaia e Paço de excelentes condições de abastecimento. “Com uma água que tem uma qualidade de 100% e uma capacidade de reserva de 350 m³, ficamos tranquilos porque está garantido um abastecimento seguro e de excelência”, revela o autarca.

Pedro Ferreira recorda que já foram concluídos mais de 20 milhões de euros de investimentos nos sistemas de abastecimento e saneamento no concelho de Torres Novas e que estão em curso obras relevantes nos Sistemas de Saneamento Chancelaria| Pedrógão; Lapas|Ribeira Branca; Lamarosa e no reforço do abastecimento na cidade de Torres Novas a partir de Riachos.